

Resposta dos autores

Authors' reply

Ao Editor:

Agradecemos ao Dr. Karapolat por seu interesse e por seus comentários a respeito de nosso artigo.

Concordamos plenamente com a afirmação: “Devido a questões éticas, o número de animais a serem usados em estudos experimentais deve ser reduzido ao mínimo necessário para se fazer uma análise estatística e fornecer resultados cientificamente confiáveis e válidos.” Entretanto, como alguns de nossos resultados revelaram uma variação excessiva, não seria possível que mostrássemos diferenças estatisticamente relevantes usando grupos menores de animais. Se tivéssemos usado roedores isogênicos, é provável que os resultados tivessem sido mais homogêneos, e que o tamanho da amostra pudesse ter sido menor. Contudo, devido às condições em nosso laboratório à época, optamos pelo uso de hamsters, que são geralmente mais resistentes a infecções e à manipulação traqueal que camundongos.

Acreditamos que os testes estatísticos empregados na análise dos resultados do estudo foram apropriados. Além disso, esforçamo-nos para controlar as condições e procedimentos do experimento. Infelizmente, a variação é um atributo inerente à biologia.

Adotar medidas para evitar o sofrimento iminente dos animais é tão importante quanto limitar seu número em um experimento. Neste particular, estamos convencidos de que cada hamster empregado neste estudo foi tratado com muito cuidado a fim de evitar qualquer possibilidade de desconforto ou dor.

José Antonio Baddini Martinez

**Professor Associado. Faculdade de Medicina de
Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo –
FMRP/USP – Ribeirão Preto (SP) Brasil**